



PROEXT
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



Ministério da
Integração Nacional



Da Capesa à Ceasa: o pioneirismo da Sudene na área de abastecimento alimentar

Igor Jatobá¹

Resumo

Este artigo trata do papel pioneiro da Sudene na criação da primeira central de abastecimento do país, a Central de Abastecimento de Pernambuco S/A (Capesa), atual Ceasa-PE, inaugurada no Recife em 1968. O texto faz uma abordagem histórica do empreendimento a partir do acervo do Conselho Deliberativo da Sudene, desde o seu planejamento, a partir da vinda de uma equipe de técnicos franceses convidada pelo então superintendente da Sudene, Celso Furtado, que deu origem ao documento "Contribuições ao Estudo de Infraestrutura de Abastecimento Urbano do Nordeste Brasileiro", até os dias de hoje.

Palavras-chave: Abastecimento; Ceasa; Capesa; Canesa; Recife; Pernambuco; Sudene.

Abstract

This article deals with the pioneering role of SUDENE in the creation of the first food supply center in Brazil, Central de Abastecimento de Pernambuco S/A (Capesa), now Ceasa-PE, opened in Recife in 1968. The text has a historical approach, based on the collection of the Deliberative Council of SUDENE, of the enterprise from its planning, with the arrival of a team of French technicians invited by the then superintendent of SUDENE, Celso Furtado, which created the document "Contributions to the Study of Food Supply Infrastructure in the Brazilian Northeast" until today.

Key-words: Food Supply; Ceasa; Capesa; Canesa; Recife; Pernambuco; Sudene.

Resumen

Este artículo trata del papel pionero de SUDENE en la creación de la primera central de abasto de Brasil, Central de Abastecimento de Pernambuco S/A (Capesa), ahora Ceasa-PE, inaugurada en Recife en 1968. El texto proporciona un enfoque histórico, basado en los archivos producidos por el Consejo Deliberativo de SUDENE, de la empresa desde su planificación, con la llegada de un equipo de técnicos franceses invitados por el entonces superintendente de SUDENE, Celso Furtado, que dio origen al documento "Aportes para el Estudio de la Infraestructura de Abasto del Noreste Brasileño" hasta hoy.

Palabras-clave: Abasto; Ceasa; Capesa; Canesa; Recife; Pernambuco; Sudene.

¹ Pesquisador-bolsista do Procondel, jornalista e estudante de Graduação de Direito (UFPE).

No último dia 02 de agosto, o Jornal do Commercio (PE) publicou a matéria "Uma cidade chamada Ceasa"², sobre a central de abastecimento do Recife. O espaço, primeiro do gênero no país, conta atualmente com 1.340 boxes distribuídos em uma área de 580.000 m² e recebe um fluxo diário de 55 mil pessoas.

Poucas pessoas sabem que a concepção da Central de Abastecimento de Pernambuco é fruto de um planejamento, cuja história inicia em 1960 e contou com a participação de técnicos franceses³, convidados pelo então superintendente da Sudene, Celso Furtado. A missão dessa equipe foi elaborar um projeto de abastecimento urbano para as cidades do Nordeste, concluído após dois anos de pesquisa.

Em 1962, após dois anos de pesquisas, a equipe apresentou o documento "**Contribuições ao Estudo de Infraestrutura de Abastecimento Urbano do Nordeste Brasileiro**", que sugeria a criação de três grandes centrais de abastecimento nas principais capitais nordestinas: Recife⁴, Salvador e Fortaleza.

A preocupação com as condições de comercialização de alimentos na região já estava presente no "I Plano Diretor de Desenvolvimento Econômico e Social do Nordeste - 1961 a 1963"⁵. De acordo com o documento, "toda uma série de fatores, ligados ao processo de urbanização, ao afastamento das zonas produtoras à intensificação e diversificação da procura (em qualidade e quantidade, expandindo-se à razão média de 6% ao ano), fazem com que o problema do tempo e da distância tenda a tornar-se cada vez mais complexo para o abastecimento", o que tornava urgente "proporcionar meios técnicos ao comércio para adquirir as mercadorias consumidas nas grandes cidades da maneira mais eficaz possível". O objetivo dos centros de abastecimento seria permitir "melhor organização das vendas, coordenação mais proveitosa dos transportes, utilização de processos modernos de preservação e distribuição, bem como o benefício de numerosos serviços auxiliares coletivos, com os quais o comércio pode enfrentar a contento as solicitações da nova situação urbana".

A **Resolução 380**⁶, de 4 de abril de 1962 (reproduzida abaixo), aprovou a **Proposição 007/1962**⁷ da Secretaria Executiva do Conselho Deliberativo da Sudene sobre a participação da autarquia na organização da sociedade de economia mista denominada Central de Abastecimento de Pernambuco S.A. (Capesa), "visando a racionalização do abastecimento alimentar da cidade do Recife, e destinada, fundamentalmente, entre outros objetivos, a facilitar

² Uma cidade chamada Ceasa, Jornal do Commercio (PE). Disponível em: <http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/economia/nacional/noticia/2015/08/02/uma-cidade-chamada-ceasa-192611.php>. Acesso em 05 agosto 2015.

³ A história da Ceasa. Disponível em <http://www.ceasape.org.br/verArtigo.php?id=51>. Acesso em: 05 agosto 2015.

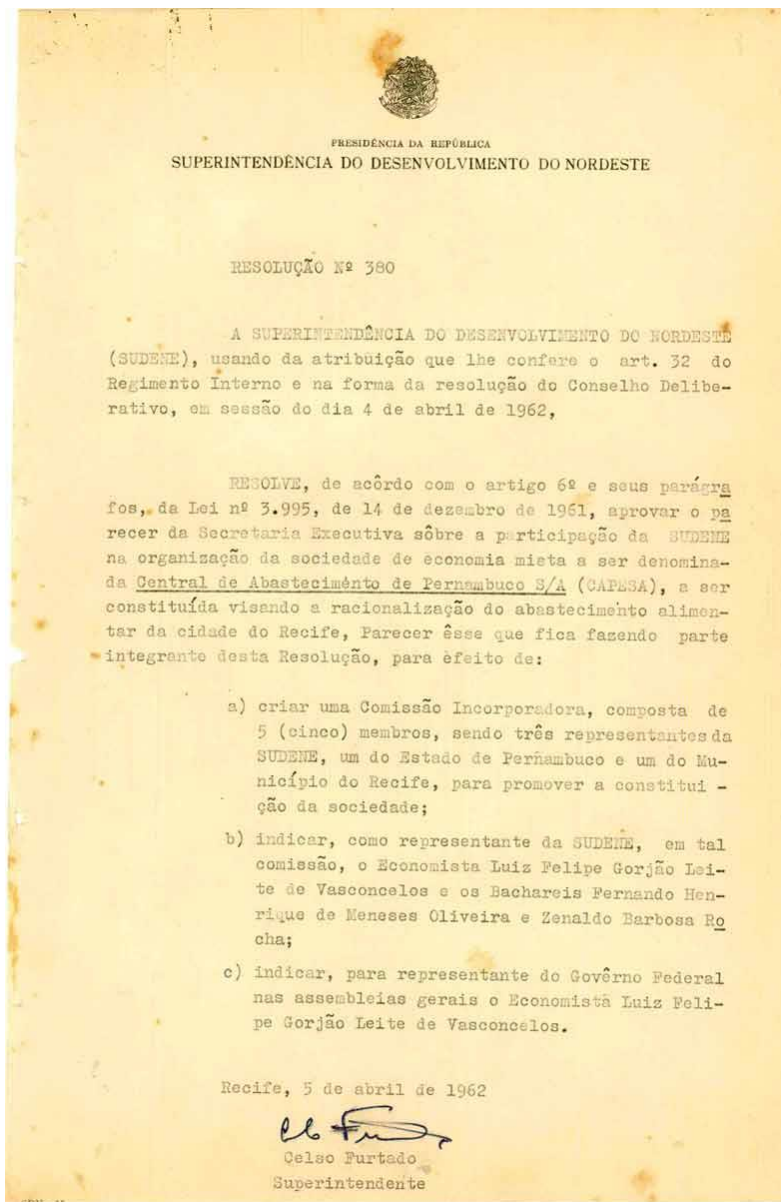
⁴ Segundo o Parecer da Secretaria Executiva do Conselho Deliberativo da Sudene, de abril de 1962, Recife constituía a "maior concentração regional, beirando a casa de 1 milhão de habitantes". Hoje, 53 anos depois, o município do Recife possui 1.608.488 habitantes, e a Região Metropolitana, composta por 14 municípios, concentra 3 887 261 habitantes, segundo dados de 2012 do IBGE.

⁵ Disponível em <http://www.sudene.gov.br/acervo>. Acesso em 05 agosto 2015.

⁶ Disponível em http://procondel.sudene.gov.br/acervo/RES_00380_1962.pdf. Acesso em 05 agosto 2015.

⁷ Disponível em http://procondel.sudene.gov.br/acervo/PRO_007_1962.pdf. Acesso em 05 agosto 2015.

as operações de compra e venda de alimentos em grosso, bem como transações mais diretas com os produtores, proporcionar adequada distribuição de estoques e escoamento mais eficiente para a comercialização e varejo".



O espaço deveria contar com um edifício-sede, um mercado de estivas e legumes, dividido em cinco blocos de armazéns subdivididos em 46 unidades de 200 a 885 m² para os comerciantes e três armazéns coletivos para estocagem, e um mercado de frutas e legumes com 26 abrigos para produtores, cinco armazéns para comerciantes, um frigorífico de 1800 m³, 10 câmeras de estocagem, duas câmeras de espera e uma central de embalagens.

Para esse fim, foi, igualmente, aprovada a criação de uma Comissão Incorporadora, integrada por um representante do Estado de Pernambuco, um representante do Município do Recife, e três representantes da Superintendência. No ano seguinte, começavam as obras da central de abastecimento do Recife em um terreno de 25 hectares cedido pela União, na confluência das rodovias BR-25 (atual BR-232) e BR-11 (atual BR-101).

A **Resolução 851/1963**⁸ determinava a modificação do estatuto social e da denominação da Capesa para Canesa (Centrais de Abastecimento do Nordeste S.A.), com o objetivo de implementar centrais de abastecimento em toda a área da Sudene. Com o golpe militar de 1964, todos os dirigentes da Sudene e da Capesa foram afastados e a construção dos galpões no bairro do Curado foi paralisada. As obras seriam retomadas somente em 1968, com um novo projeto e sob a denominação de Central de Abastecimento do Recife (Care).

No ano seguinte, o Governo Federal criou o Grupo Executivo de Modernização do Abastecimento⁹ com o objetivo de priorizar a construção, ampliação e modernização de centrais de abastecimento em todo o país. No mesmo ano, a Sudene aprovou o parecer DAA-AB-02/69¹⁰, que declarava o projeto de construção do Centro de Abastecimento de Aracaju (Cenara) de interesse regional, e celebrou um convênio com o Governo do Estado do Ceará para prestar assistência técnico-financeira destinada à complementação dos gastos com a contratação de uma empresa especializada para a elaboração do projeto econômico da Central de Abastecimento de Fortaleza (Cafor)¹¹. No ano seguinte, a Sudene avalizou empréstimo junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) de 20 milhões de cruzeiros novos (cerca de R\$ 110 milhões)¹² para a ampliação da Care, conforme a **Resolução 4.990**¹³ de 1970.

Três anos depois, a Central de Abastecimento do Recife mudou sua razão social para Centrais de Abastecimento de Pernambuco S/A (Ceasa-PE). No ano seguinte, a Sudene transferiu o controle acionário da Ceasa-PE para a Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), ficando a seguinte composição societária: Cobal (78%), Sudene (12%), Governo de Pernambuco (8%), Prefeitura do Recife (0,1%) e pessoas físicas (1,9%). Em 1987, a União repassou definitivamente o controle acionário para o Governo de Pernambuco.

⁸ Disponível em http://procondel.sudene.gov.br/acervo/RES_00851_1963.pdf. Acesso em 05 agosto 2015.

⁹ Proposição 15/1970 do Conselho Deliberativo da Sudene. Disponível em http://procondel.sudene.gov.br/acervo/PRO_015_1970.pdf. Acesso em 05 agosto 2015.

¹⁰ Disponível em http://procondel.sudene.gov.br/acervo/PAR_DAA_AB_0001_1969.pdf. Acesso em 05 agosto 2015.

¹¹ Resolução 4869/1970 do Conselho Deliberativo da Sudene. Disponível em http://procondel.sudene.gov.br/acervo/RES_04869_1970.pdf. Acesso em 05 agosto 2015.

¹² Valor corrigido calculado pela Calculadora do Cidadão do Banco Central do Brasil. Disponível em <https://www.bcb.gov.br/?CORRECAO>. Acesso em 05 agosto 2015.

¹³ Disponível em http://procondel.sudene.gov.br/acervo/RES_04990_1970.pdf. Acesso em 05 agosto 2015.

Referências

BARBOSA, Talita. Uma cidade chamada Ceasa. Jornal do Commercio, Recife, 02 agosto 2015. Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/economia/nacional/noticia/2015/08/02/uma-cidade-chamada-ceasa-192611.php>>. Acesso em: 05 agosto 2015.

CEASA-PE. **A história da CEASA-PE.** Recife: 2007. Disponível em: <<http://www.ceasape.org.br/verArtigo.php?id=51>>. Acesso em: 05 agosto 2015.

SUDENE. I Plano Diretor de Desenvolvimento Econômico e Social do Nordeste - 1961 a 1963. Recife, 1966. Disponível em: <[http://www.sudene.gov.br/conteudo/download/I Plano Diretor pag 154 a 284.pdf](http://www.sudene.gov.br/conteudo/download/I%20Plano%20Diretor%20pag%20154%20a%20284.pdf)>. Acesso em 05 agosto 2015.

SUDENE. **Resolução nº 380.** Recife, 1962. Disponível em: <http://procondel.sudene.gov.br/acervo/RES_00380_1962.pdf>. Acesso em 05 agosto 2015.

SUDENE. **Proposição nº 7.** Recife, 1962. Disponível em: <http://procondel.sudene.gov.br/acervo/PRO_007_1962.pdf>. Acesso em 05 agosto 2015.

SUDENE. **Resolução nº 851.** Recife, 1963. Disponível em: <http://procondel.sudene.gov.br/acervo/RES_00851_1963.pdf>. Acesso em 05 agosto 2015.

SUDENE. **Proposição nº 15.** Recife, 1970. Disponível em: <http://procondel.sudene.gov.br/acervo/PRO_015_1970.pdf>. Acesso em 05 agosto 2015.

SUDENE. **Parecer DAA-AB nº 1.** Recife, 1969. Disponível em: <http://procondel.sudene.gov.br/acervo/PAR_DAA_AB_0001_1969.pdf>. Acesso em 05 agosto 2015.

SUDENE. **Resolução nº 4869.** Recife, 1970. Disponível em: <http://procondel.sudene.gov.br/acervo/RES_04869_1970.pdf>. Acesso em 05 agosto 2015.

SUDENE. **Resolução nº 4990.** Recife, 1970. Disponível em: <http://procondel.sudene.gov.br/acervo/RES_04990_1970.pdf>. Acesso em 05 agosto 2015.